



# Relatório de Atividades

2025

cercizimbra



AA  
04

# Índice

- 1. ENQUADRAMENTO ..... 3
- 2. PRINCÍPIOS DE AÇÃO..... 4
- 3. RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS ..... 5
- 4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ..... 5
- 5. INDICADORES DE IMPACTO ORGANIZACIONAL ..... 6
- 6. INDICADORES DE IMPACTO POR RESPOSTA SOCIAL..... 7
- 7. ANÁLISE DE RESULTADOS POR OBJETIVOS..... 11
- 8. RECURSOS HUMANOS..... 17
- 9. PROJETOS E PARCERIAS DE CAPACITAÇÃO E PARTILHA DE CONHECIMENTO ..... 19
- 10. REPRESENTATIVIDADE..... 20
- 11. INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS ..... 20
- 12. GESTÃO e CONTAS ..... 20



---

## 1. ENQUADRAMENTO

---

O ano de 2025 representou, para a Cercizimbra, um período de continuidade do seu compromisso com a promoção da inclusão, da autonomia e do bem-estar das pessoas com deficiência e das suas famílias. Ao longo do ano, a instituição desenvolveu diversas iniciativas, assegurou o funcionamento das suas respostas sociais e promoveu projetos com impacto na comunidade, reforçando a sua missão de intervenção social no concelho de Sesimbra.

O presente Relatório de Atividades tem como objetivo apresentar as principais ações desenvolvidas durante o ano, bem como os resultados alcançados nas diferentes áreas de intervenção da instituição. Num contexto marcado por alguns desafios organizacionais e financeiros, a Cercizimbra procurou manter a qualidade das respostas prestadas, garantindo a continuidade dos serviços e promovendo melhorias nas condições de funcionamento das suas estruturas.

Durante o ano de 2025 verificaram-se algumas alterações nas equipas e constrangimentos associados à gestão de recursos humanos, particularmente no Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), onde persistem dificuldades na contratação e retenção de profissionais qualificados, em grande medida relacionadas com as condições salariais praticadas no setor.

Por sua vez, o Centro de Reabilitação Profissional da Cercizimbra (CRPC) atravessou um período de transição entre projetos de formação profissional, o que se refletiu numa redução temporária do número de colaboradores. No decorrer do ano, o CRPC apresentou ainda uma candidatura à criação de um Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego, com o objetivo de reforçar a sua capacidade de intervenção no apoio à integração profissional das pessoas com deficiência.

No plano do investimento e da modernização de recursos, destacam-se duas candidaturas aprovadas no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), destinadas à aquisição de uma carrinha adaptada de nove lugares, com entrega prevista para 2026, e de um veículo ligeiro, já entregue durante o ano de 2025. Foram igualmente realizadas melhorias nas instalações da Creche e do Pré-Escolar, nomeadamente a instalação de toldos de sombreamento, contribuindo para melhores condições de utilização e segurança.

As respostas sociais da Residência de Utilização Residencial (RUR) e do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) continuam a enfrentar desafios associados ao envelhecimento dos utentes e ao consequente aumento das suas necessidades de apoio. Paralelamente, no Pré-Escolar tem-se verificado um aumento do número de crianças que necessitam de acompanhamento individualizado, muitas vezes ainda sem diagnóstico formal, o que exige um esforço acrescido por parte das equipas educativas.

Relativamente ao projeto do Polo da Quinta do Conde, a Cercizimbra manteve um papel ativo na defesa da sua concretização. Na sequência da petição pública apresentada, a instituição participou, juntamente com um grupo de pais e amigos, numa audição na Assembleia da República. Foram igualmente estabelecidos contactos institucionais com a Secretaria de Estado da Ação Social e da Inclusão, a Câmara Municipal de Sesimbra e a Direção Distrital da Segurança Social, tendo sido iniciado o processo de atualização do projeto.

Apesar dos desafios enfrentados ao longo do ano, particularmente ao nível dos recursos financeiros e do crescente aumento das necessidades de apoio, a Cercizimbra manteve a sua determinação em prosseguir o desenvolvimento de respostas e projetos que promovam a inclusão, a participação social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas que apoia. Este relatório reflete, assim, o trabalho, a dedicação e o empenho de todos os colaboradores, dirigentes, voluntários e parceiros que contribuem diariamente para a concretização da missão da instituição.

## 2. PRINCÍPIOS DE AÇÃO

---

### **Missão**

Apoiar a construção e implementação dos projetos de vida das crianças, jovens e adultos portadores de deficiência e/ou em risco, bem como o apoio à infância e juventude, pautando-se por uma filosofia de intervenção comunitária e à luz dos princípios de solidariedade social e do cooperativismo.

### **Visão**

Ser reconhecida como uma Organização de referência para a inclusão de crianças, jovens e adultos portadores de deficiência/incapacidades e/ou com vulnerabilidade social.

### **Valores**

A Cercizimbra, Organização reconhecida pela Comunidade, orienta a sua intervenção de acordo com:

- ✓ **Humanismo e Integridade:**  
desenvolvemos respostas centradas no utente tendo em conta as suas especificidades, assumindo o respeito pelos valores culturais e individuais, dinâmicas familiares e suas necessidades.
- ✓ **Cidadania e Participação:**  
Promovemos a inclusão e a participação como premissa para o cumprimento e atualização sistemática de conhecimentos.
- ✓ **Responsabilidade e compromisso:**  
Pautamos a intervenção pela excelência, confidencialidade e atualização sistemática de conhecimentos.
- ✓ **Cooperação e Transparência:**  
Promovemos a cooperação interinstitucional e a participação ativa na comunidade. Partilhamos de forma clara a informação com as pares interessadas.
- ✓ **Inovação e Empreendedorismo:**  
Procuramos sistematicamente respostas diferenciadoras, atualizadas e centradas nas necessidades atuais e futuras das partes interessadas.
- ✓ **Sustentabilidade:**  
Promovemos a gestão responsável dos recursos, potenciando o impacto duradouro na comunidade e o equilíbrio entre as dimensões económicas, social e ambiental.



AA  
04

## 5. INDICADORES DE IMPACTO ORGANIZACIONAL

### Dados 2025

	Publicações	Seguidores	Interações	Alcance Orgânico
Facebook	199	2,974	17,197	688,371
Instagram	382	1,475	3,649	169,262

### Dados 2024

	Publicações	Seguidores	Interações	Alcance Orgânico
Facebook	72	2,498	1,233	26,628
Instagram	80	1,088	1,069	21,829

A Cercizimbra reconhece o Marketing e a Comunicação como áreas estratégicas para a promoção institucional e para o reforço da ligação à comunidade, permitindo divulgar as ações desenvolvidas em benefício dos utentes, famílias e da sociedade em geral, bem como consolidar relações com parceiros e stakeholders.

Durante o ano de 2025, foi assegurada a divulgação regular das atividades da Cercizimbra nas principais redes sociais institucionais, complementada pela publicação de iniciativas, eventos e projetos desenvolvidos pela instituição. Paralelamente, a Cercizimbra marcou presença em diversas feiras e iniciativas de âmbito local, reforçando a sua proximidade com a comunidade e promovendo a visibilidade do trabalho desenvolvido.

No mesmo período, foi reforçada a estratégia de comunicação associada ao projeto de construção do Polo da Quinta do Conde, através da partilha de informação relevante sobre o desenvolvimento do projeto e do impacto esperado deste novo equipamento na resposta às necessidades da comunidade.

Destaca-se igualmente a implementação de um planeamento mais estruturado e antecipado das publicações institucionais, contribuindo para uma comunicação mais consistente, organizada e alinhada com os objetivos estratégicos da instituição.

A Comunicação Interna manteve-se como um eixo fundamental para o funcionamento da organização, promovendo a circulação de informação, o alinhamento entre equipas e o reforço da coesão institucional.

A Liderança da Cercizimbra manteve, ao longo de 2025, o compromisso com a valorização da comunicação enquanto instrumento de gestão organizacional, promovendo práticas que contribuem para um ambiente de trabalho colaborativo, coeso e orientado para a missão da instituição.

AA  
Chy

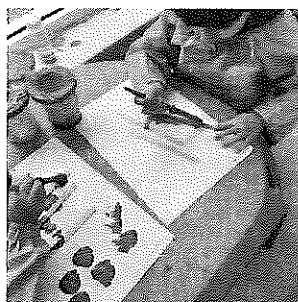
## 6. INDICADORES DE IMPACTO POR RESPOSTA SOCIAL

Intervenção precoce	2025
Número de utentes atendidos	264
Número de locais de intervenção	16
Taxa de concretização dos PIIP	75%
Taxa Satisfação Utentes	95%



Em 2025, a RS IPI manteve como prioridade uma abordagem centrada no utente, assegurando serviços personalizados e ajustados às necessidades específicas das crianças/famílias. Num contexto de aumento significativo de referenciações — 264 acompanhamentos face aos 70 previstos em acordo — o grande desafio foi garantir a qualidade da resposta, apesar da insuficiência de recursos humanos e da ausência de revisão do acordo de cooperação. Ainda assim, registou-se um desvio pouco significativo face às metas e um elevado grau de satisfação das famílias.

Destaca-se, a motivação e o desempenho da equipa, bem como o impacto positivo da formação contínua e da aposta na transição digital, mantendo o foco prioritário na intervenção direta com as PI.



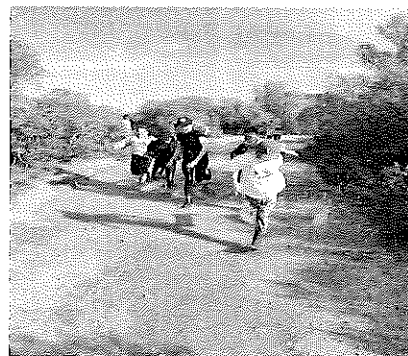
Creche e Pré-escolar	2025
Número de atendimentos individuais	71
Número de visitas ao exterior	12
Taxa de concretização dos objetivos dos PI	70%
Taxa Satisfação Utentes	95%

Durante o ano de 2025 continuámos a apostar na implementação da plataforma digital, com o objetivo de melhorar a comunicação com as famílias, reduzir o uso de papel e agilizar procedimentos internos. Verificou-se uma mudança significativa na equipa da creche e do pré-escolar, passando a contar com duas novas educadoras. Esta alteração trouxe novas dinâmicas e formas de trabalho à resposta social, promovendo a adaptação e o reforço das práticas pedagógicas.

Mantivemos também o investimento na melhoria dos espaços de jogo e recreio, bem como nas condições das salas, nomeadamente no que diz respeito ao tipo e à qualidade dos materiais disponíveis. Destaca-se ainda a melhoria da climatização do pré-escolar e a instalação de estruturas de sombra no espaço exterior, proporcionando maior conforto e bem-estar às crianças.

AN  
01

Centro de Animação para a Infância	2025
Número de utentes atendidos	603
Número de locais de intervenção	4
Taxa de concretização dos PPIP	-
Taxa Satisfação Utentes	94%
Taxa de avaliações específicas	-

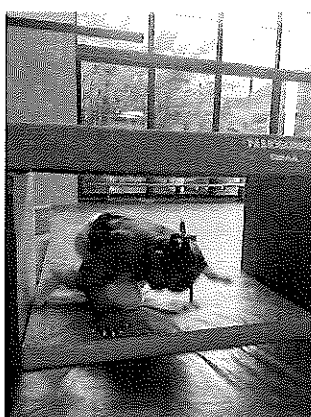


O CAI tem-se consolidado como uma resposta social de referência na promoção do desenvolvimento integral das crianças e jovens, com impacto ao nível criativo, social e emocional. Este reconhecimento é evidenciado pelo aumento do número de inscrições face ao ano anterior e pelo envolvimento crescente das famílias no quotidiano da Resposta Social (RS). As oficinas temáticas, dinâmicas de grupo, intervenções em contexto escolar, animação itinerante e projetos na área da sustentabilidade têm contribuído para a fidelização dos participantes, para o reforço das competências pessoais e sociais e para a valorização do papel do CAI na comunidade.

Não obstante os resultados alcançados, foram identificados desafios estruturantes. Destaca-se a necessidade de investimento e requalificação das infraestruturas, garantindo condições físicas mais adequadas ao desenvolvimento das atividades. Verificaram-se igualmente mudanças significativas na equipa técnica, com a renovação de técnicos e monitores, o que implica um processo de consolidação de competências, clarificação de papéis e apropriação progressiva de funções, orientado para uma intervenção mais qualificada, coesa e inovadora. Acresce ainda a renovação do acordo de cooperação com a Segurança Social que, salvaguardando a identidade e o percurso histórico de intervenção da RS, introduziu novas exigências de natureza administrativa e de reporte, reforçando a necessidade de reorganização interna e de adaptação aos normativos em vigor.

Paralelamente, destaca-se a formalização de uma parceria com o Instituto de Apoio à Criança (IAC), potenciando a articulação interinstitucional, a partilha de boas práticas e o reforço da capacidade de resposta no âmbito da promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens. Foi ainda aprovada uma candidatura submetida à SIC Esperança, que permitirá a aquisição de novos equipamentos e a diversificação das atividades, contribuindo para a qualificação da intervenção e para a melhoria das condições oferecidas aos utentes.

Este novo enquadramento representa uma etapa de renovação estratégica, fortalecimento institucional e maior visibilidade comunitária. Reforça-se, assim, a responsabilidade do CAI enquanto resposta social comprometida com a qualidade da intervenção, a participação ativa das crianças e jovens e o envolvimento efetivo das famílias, assegurando que a RS continue a afirmar-se como um espaço inclusivo, promotor de competências e gerador de oportunidades para as novas gerações. - Novo a verde!



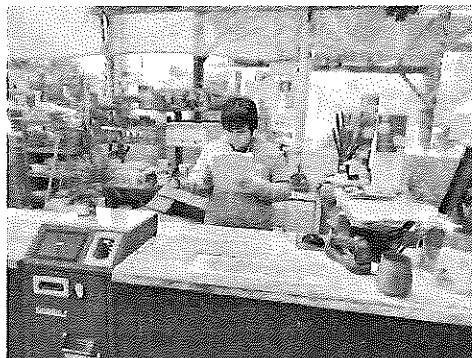
Centro de Recursos para a Inclusão	2025
Número de utentes atendidos	586
Número de locais de intervenção	9
Taxa de concretização dos PI	75%
Taxa de satisfação Parceiros	92%
Taxa de avaliações específicas	98%

O ano de 2025 continuou a apresentar desafios significativos para o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), particularmente ao nível da contratação e retenção de profissionais qualificados. A dificuldade em atrair técnicos especializados, associada aos níveis salariais praticados no setor, manteve-se como um dos principais constrangimentos ao funcionamento desta resposta.

Apesar destas dificuldades, o CRI procurou reorganizar os seus recursos e assegurar a continuidade e qualidade da intervenção junto dos utentes, das famílias e das entidades parceiras. Este esforço só foi possível graças ao elevado profissionalismo, dedicação e sentido de missão demonstrado pela equipa técnica, que tem sabido responder aos desafios com grande empenho e competência.

Ainda assim, a Cercizimbra mantém alguma preocupação relativamente à sustentabilidade futura desta resposta, considerando que as dificuldades persistentes na contratação de profissionais poderão vir a limitar a capacidade de intervenção e a eficácia dos serviços prestados.

Centro de Formação profissional	2025
Número de utentes atendidos	36
Número de parceiros	4
Média da avaliação dos formandos nas UFCD (0-20)	16
Taxa Satisfação Utentes	85,5%



No ano de 2025, o CRPC apresentou um desempenho global muito positivo, evidenciado pelo elevado grau de concretização dos objetivos definidos no Plano de Atividades, distribuídos pelas três orientações estratégicas da resposta social. Destacam-se os resultados alcançados na área da formação contínua, onde todos os formandos obtiveram classificações iguais ou superiores a 16 valores nas UFCD's, superando a meta estabelecida. Registou-se igualmente um elevado nível de satisfação por parte dos parceiros (95,5%), bem como uma forte articulação institucional, com o CRPC a assumir um papel ativo de colaboração e parceria com as restantes respostas sociais da organização.

Ao nível da sustentabilidade organizacional e da comunicação institucional, foram cumpridas as metas definidas, nomeadamente através da melhoria de recursos materiais, da participação em iniciativas comunitárias e da dinamização das redes sociais institucionais. No domínio da gestão de pessoas, verificou-se igualmente um desempenho muito positivo, com todas as colaboradoras avaliadas a obterem classificações de Bom ou Muito Bom e com o cumprimento das ações previstas no plano de melhoria e desenvolvimento profissional.

Em síntese, o CRPC encerrou o ano de 2025 com resultados muito positivos ao nível da concretização dos objetivos definidos, refletindo um elevado grau de compromisso com a qualidade da intervenção, a melhoria contínua dos processos e a promoção do bem-estar dos seus utentes, famílias, parceiros e colaboradores. Os resultados alcançados evidenciam igualmente a relevância do CRPC no contexto da organização, não apenas enquanto resposta especializada, mas também enquanto parceiro ativo na dinamização e apoio às restantes respostas sociais.



Centro de Atividades de Capacitação e Inclusão	2025
Número de utentes atendidos	45
Taxa de concretização dos PIIP	N/A
Taxa Satisfação Utentes	91.09%
Taxa de avallações específicas (Taxa de satisfação do Plano Anual das Atividades de Inclusão)	96.79%

AK  
34

O ano de 2025 foi novamente marcado por desafios significativos para a Resposta Social CACI, particularmente no que respeita à gestão de recursos humanos e frota automóvel. A ausência de colaboradores, por motivo de CIT implicou a necessidade de abertura de concursos e de processos de mobilidade interna, as avarias recorrentes na frota automóvel, originaram sucessivos reajustes nos horários, exigindo uma elevada resiliência e capacidade de adaptação por parte da Equipa.

Apesar destes constrangimentos, foram alcançados progressos relevantes, destacamos a angariação de novos clientes e a diversificação dos produtos produzidos. Investiu-se também na aquisição de materiais para reabilitação (barras paralelas, abductor dos membros inferiores, jogo interativo) e atividades desportivas (equipamentos de natação, material de atletismo, fatos neoprene para canoagem), potenciando assim a qualidade do apoio prestado aos utentes.

É de salientar igualmente a participação num projeto internacional com a UIT Arctic University of Norway, diversas participações em eventos comunitários e iniciativas desportivas, fruto de novas parcerias estabelecidas pela Equipa, que contribuíram para reforçar a integração e o dinamismo da resposta social.

Rede de Unidades Residenciais	2025
Nº de utentes atendidos	18
Taxa de realização da Plano de Atividades Socio Culturais	39%
Taxa de concretização dos PIR	23%
Taxa Satisfação Utentes	91%
Taxa de satisfação sobre o PIR	N/A



O ano de 2025 apresentou diversos desafios para a residência, sobretudo ao nível da gestão de recursos humanos, devido à saída de alguns elementos da equipa e à integração de novos colaboradores, bem como ao nível do acompanhamento dos utentes, marcado pelo envelhecimento e pelo agravamento de algumas patologias.

No que respeita aos aspetos positivos, destaca-se a concretização do plano de atividades, que privilegiou a integração na comunidade e a abertura da residência ao exterior. Neste âmbito, salientam-se os momentos de convívio, nomeadamente os lanches partilhados com a participação de famílias, elementos da CERCI e pessoas próximas dos colaboradores, reforçando a ligação entre a instituição e a comunidade.

Em síntese, o ano de 2025 evidenciou a importância da adaptação contínua e da aprendizagem constante, destacando-se que a dedicação, o cuidado e a proximidade com os utentes continuam a ser elementos fundamentais na qualidade do apoio prestado.



Rendimento Social de Inserção	2025
Média de Famílias acompanhadas	374
Média Beneficiários abrangidos	825
Número de parceiros	13
Taxa de concretização dos CI	100%
Taxa Satisfação Utentes	92%
Taxa Satisfação Parceiros	84%

A Equipa de RSI desenvolve uma intervenção e acompanhamento social de proximidade e diligente junto dos agregados familiares beneficiários de RSI. É de salientar que, no decorrer do presente ano, verificou-se uma diminuição na atribuição de processos de RSI deferidos a cada Técnico Gestor de Processo (TGP).

Para dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela equipa de RSI, foi renovado, por mais dois anos, o protocolo de

AA  
04

cooperação entre a Cercizimbra e a Câmara Municipal de Sesimbra com um aumento no financiamento.

O trabalho em rede e a articulação que se desenvolve, enquanto estratégia de ação, com as entidades da comunidade são fundamentais para alcançar os objetivos da intervenção e otimizar os recursos disponíveis, promovendo a autonomização das famílias apoiadas.

Continua a ser um dos principais desafios enfrentados, ao nível da equipa, a rotatividade de AAD, que compromete a continuidade/ qualidade do trabalho desenvolvido pela equipa e o acompanhamento dos beneficiários.

Por outro lado, o aumento de pessoas em situação de sem-abrigo bem como agregados a viver em condições habitacionais precárias, o aumento de situações de despejo, a escalada dos preços no mercado de arrendamento, o crescimento acentuado de pessoas que apresentam sintomas de ansiedade e outros problemas de saúde mental constituem desafios adicionais à intervenção da equipa por falta de respostas na comunidade.

## 7. ANÁLISE DE RESULTADOS POR OBJETIVOS

Orientação Estratégica 1 - Abordagem centrada no Utente: priorizar o utente, oferecendo serviços personalizados que atendam às suas necessidades específicas				
Objetivo Estratégico 1.1 Promover a qualidade de vida dos utentes, prestando serviços personalizados que atendam às necessidades, potencialidades e expectativas individuais				
Objetivos Operacionais	METAS		RESULTADOS	
	OO	OE	OO	OE
Promover o aumento da perceção de competências das famílias relativamente à parentalidade e ao desenvolvimento infantil	80%	76%	100%	60%
Estudar a viabilidade de acordo para a abertura de um CAARPD e CAVI	100%		0%	
Contribuir para o desenvolvimento integral da criança na defesa e promoção dos seus direitos	90%		0%	
Aumentar as competências e maximizar as potencialidades dos formandos	80%		0%	
Contribuir para o desenvolvimento integral da criança na defesa e promoção dos seus direitos	20%		0%	
Aumentar a participação ativa dos beneficiários e família em ações promovidas pela Equipa de RSI	85%		0%	
Desenvolver estratégias na comunidade que promovam a inclusão e a rede de proximidade (RUR)	75%		0%	

AA  
02/

Objetivo Estratégico 1.2. Aperfeiçoar continuamente a satisfação dos utentes, fortalecendo as relações com as partes interessadas e consolidando a imagem da Gerdzimbra na comunidade	METAS		RESULTADOS	
	OO	OE	OO	OE
<b>Objetivos Operacionais</b>				
Aumentar a participação das famílias na melhoria contínua do serviço (IP)	40%	85%	42%	83%
Manter ou aumentar o nível de satisfação das PI's em relação à RS (IP)	85%		95%	
Garantir uma intervenção eficiente face às necessidades das crianças, de modo a estabelecer uma melhoria na relação	90%		76%	
Manter o nível de satisfação das PI's em relação à RS (CR-PE, CAI)	90%		95%	
Aumentar a notoriedade do CAI por via do reforço da compreensão e confiança junto do público alvo	100%		100%	
Promover junto da comunidade escolar uma educação para os valores e cidadania no âmbito dos direitos de participação	100%		23%	
Manter a colaboração com a CMS na dinamização do Projeto "Ser mais Feliz"	90%		90%	
Manter a capacidade de resposta de tempos livres a crianças com NEE apoiadas nas unidades especializadas dos CAA, sem resposta da comunidade.	95%		100%	
Candidatura ao Projeto INR "Somos Comunidade" Aumentar o nível de participação ativa de jovens com deficiência na comunidade	100%		100%	
Candidatura ao Projeto INR "Escolas mais inclusivas" Promoção de atividades inclusivas através do desporto	100%		100%	
Aumentar o nível de satisfação das PI's em relação à RS (CRPC)	90%		91%	
Manter/aumentar o nível de satisfação das PI's em relação à RS (RSI)	88%		88%	
Manter/aumentar o nível de satisfação das PI's em relação à RS (CACI)	65%		84%	
Avaliar a satisfação dos utentes relativamente às pessoas de referência e incentivar na realização de sugestões de melhoria dos serviços prestados.	75%		93%	
Aumentar a participação ativa do utente à família	50%	47%		

AK  
01

Objetivo Estratégico 1.3. Assegurar a eficiência e qualidade na prestação de serviços, promovendo a melhoria contínua das boas práticas e o desempenho organizacional	METAS		RESULTADOS	
	OO	OE	OO	OE
<b>Objetivos Operacionais</b>				
Melhorar a eficiência do atendimento ao utente nas diferentes áreas de intervenção (Deficiência; Infância; Juventude e Ação Social)	80%	84%	89%	71%
Aumentar o número de profissionais da RS para responder de forma mais eficaz às necessidades das famílias.	100%		0%	
Aumentar a presença das famílias na reuniões em relação ao ano anterior	60%		81%	
Aumentar a proximidade e o envolvimento das famílias no processo de intervenção através de atendimentos online	70%		72%	
Melhorar a comunicação interna entre a equipa (CRPC)	100%		100%	
Aumentar a equipa para a Implementação dos cursos de formação adaptados às necessidades da comunidade na nova candidatura	100%		100%	
Promover a participação das famílias na melhoria continua do serviço	100%		100%	
Incrementar o Projeto "PRODUTO+APOIO"	100%		100%	
Melhorar a comunicação (RUR) interna entre a equipa	50%		33%	
Estreitar as relações com outras organizações congéneres	75%		33%	

AA  
04

Orientação Estratégica 2 - Sustentabilidade Organizacional: Equilíbrio entre Viabilidade Económica, Impacto Social e Ambiental				
Objetivo Estratégico 2.1 Implementar e consolidar a estratégia de autonomia financeira, diversificando as fontes de financiamento e otimizando a gestão de recursos	METAS		RESULTADOS	
	OO	OE	OO	OE
<b>Objetivos Operacionais</b>				
Aumentar o rácio de independência de dinheiros públicos	≥2%		0%	
Aumentar o uso de recursos digitais, visando um crescimento de 5% na criação de novos processos em formato exclusivamente digital em relação a 2024	≥85%		87%	
Fomentar a cidadania e o intercâmbio de experiências ao nível da juventude	100%		100%	
Criar, otimizar e implementar base de dados do utente com vista à melhoria do serviço prestado	100%	86%	100%	69%
Aumentar a venda dos artigos produzidos pelos utentes da RS	100%		100%	
Realizar a Candidatura ao PRR para a obra da Quinta do Conde	100%		0%	
Identificar e estabelecer parcerias com potenciais mecenas	76%		60%	

AA  
P

Objetivo Estratégico 2.2 Adequar os equipamentos e infraestruturas às necessidades das Partes Interessadas	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
Pintar os espaços exteriores da sede	100%	94%	100%	81%
Aumentar o nº de equipamentos facilitadores da comunicação com as famílias	100%		100%	
Renovar a frota automóvel	100%		100%	
Adequar os equipamentos de trabalho de acordo com as necessidades dos colaboradores	40%		100%	
Melhorar as condições das instalações da RS, por forma a promover conforto aos utilizadores do espaço	100%		0%	
Melhorar as condições dos equipamentos promotoras do desenvolvimento e qualidade de vida do utente	100%		100%	
Melhorar as condições das instalações e materiais de forma a promover a qualidade de vida dos utentes	100%		100%	
Promover uma melhoria nas condições habitacionais e qualidade de vida dos utentes	100%		0%	
Renovar equipamentos necessários para o bem-estar dos utentes do CACI.	100%		100%	
Melhorar as condições das salas de atividades, dotando-as de materiais adequados e funcionais.	100%		100%	

Objetivo Estratégico 2.3 Consolidar as práticas de comunicação e marketing da Cercizimbra	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
Aumentar a visibilidade da RS junto de potenciais utentes	80%	90%	80%	90%
Aumentar a divulgação das temáticas inerentes à RS	100%		100%	
Melhorar a imagem da instituição na comunidade	100%		100%	

AA  
 01/1

Orientação Estratégica 3 - Gestão de Pessoas: Sinergia entre Competências e Metas Organizacionais				
Objetivo Estratégico 3.1 Valorizar potencialidades e desenvolver competências dos colaboradores	METAS		RESULTADOS	
	OO	OE	OO	OE
<b>Objetivos Operacionais</b>				
Desenvolver um plano de formação que vá de encontro às expectativas dos colaboradores e da organização	80%	88%	37%	74%
	90%		76%	
Garantir a eficiência na aplicação dos requisitos do SGQ pelos colaboradores	70%		100%	
Aumentar a capacitação dos colaboradores dentro das suas competências funcionais	60%		22%	
Melhorar o desempenho dos colaboradores dentro das suas competências relacionadas com a sua função	88%		96%	
Capacitar a equipa de conhecimentos ao nível dos processos degenerativos/neurológicos e reabilitação e reeducação motora dos utentes.	100%		0%	
Aumentar a eficiência do SGQ na RS	86%		90%	
Reforçar as competências dos colaboradores da RS através do acesso na 40h de formação ao nível da intervenção com o público-alvo	100%		100%	
Reforçar as competências dos colaboradores da RS através do acesso a formação ao nível de metodologias de intervenção em Intervenção Precoce na Infância	100%			
	100%		100%	
Aumentar os conhecimentos sobre o SGQ	100%		100%	
Melhorar a eficiência da implementação do SGQ ao nível do HACCP	100%		33%	

AA  
07

Objetivo Estratégico 3.2 Implementar medidas de reconhecimento do desempenho e motivação aos colaboradores	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
Implementar um novo sistema de avaliação de desempenho	50%	50%	0%	50%
Objetivo Estratégico 3.3 Promover o reconhecimento e o bem estar dos colaboradores através da implementação de um plano abrangente de melhoria, incluindo benefícios, incentivos e condições de trabalho	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
Rever a política salarial, identificar possibilidades financeiras e implementar progressão na carreira garantindo a sustentabilidade financeira da organização	2%	2%	0%	0%

No âmbito da concretização dos objetivos estratégicos para 2025, a instituição continuará a apostar no reforço da capacidade de resposta às necessidades das crianças e das famílias, promovendo simultaneamente a melhoria contínua da satisfação dos utentes e o desenvolvimento de práticas inovadoras nos serviços prestados.

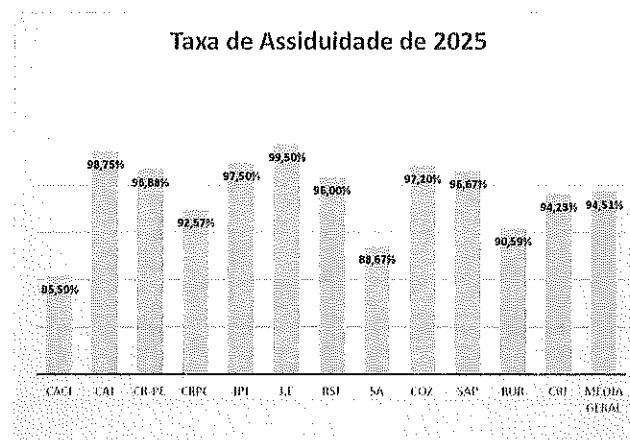
No que respeita à adequação de equipamentos e infraestruturas, será dada continuidade aos investimentos necessários para garantir melhores condições de funcionamento e qualidade dos serviços. Neste contexto, mantém-se como prioridade a renovação da frota automóvel, apesar da aquisição de um veículo de ligeiros (financiado pelo PRR) e aguardamos a entrega de uma carrinha adaptada em 2026 (financiada pelo PRR).

No domínio da valorização dos recursos humanos, serão promovidas iniciativas que reforcem o compromisso, a motivação e o espírito de equipa entre os colaboradores, apostando na qualificação profissional, no acompanhamento das equipas e na criação de um ambiente organizacional positivo e colaborativo.

De forma transversal, será igualmente reforçada a aposta na implementação de projetos de inovação social, no desenvolvimento de iniciativas de comunicação e marketing institucional e na consolidação de práticas sustentáveis, com vista ao cumprimento das metas estratégicas definidas e ao fortalecimento da missão da instituição.

## 8. RECURSOS HUMANOS

### Assiduidade



Fonte: Recursos Humanos

O presente quadro apresenta as médias de respostas sociais das diferentes respostas/serviços avaliados, registando uma média geral de 94,51%, o que evidencia um desempenho global muito satisfatório e consistente. Destacam-se valores particularmente elevados no J.E (99,50%), CAI (98,75%), IPI (97,50%), COZ (97,20%) e CR-PE (96,88%), revelando

AM  
04

um nível de resposta social muito acima dos 95% na maioria destes serviços.

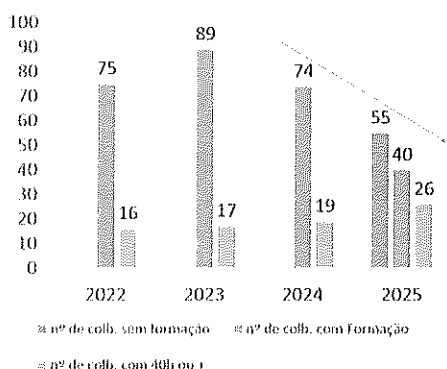
Também se verificam resultados positivos no RSI (96,00%), SAP (96,67%) e CRI (94,23%), que se mantêm acima ou em linha com a média global, confirmando a boa qualidade geral da intervenção. Os serviços CACI (85,50%), SA (88,67%) e RUR (90,59%) apresentam valores ligeiramente inferiores aos restantes, o que pode sinalizar áreas com maior potencial de melhoria, sem deixar de evidenciar um desempenho ainda assim positivo.

Em síntese, os dados evidenciam um elevado nível de eficácia das respostas sociais, verificando-se que a maioria dos serviços apresenta resultados muito positivos, destacando-se alguns pela sua excelência. Ainda assim, recomenda-se o aprofundamento da análise das respostas com menor percentagem, com vista à identificação de oportunidades de melhoria contínua.

## Formação dos colaboradores

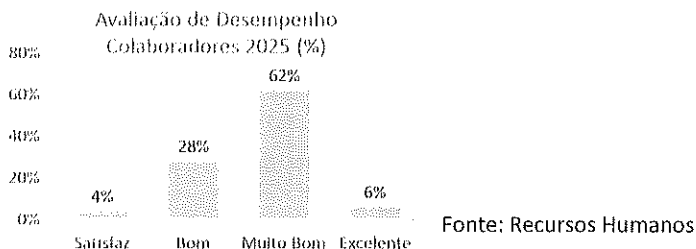
### BALANÇO DO PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO (PAF)

Formação - Colaboradores 2025 n<sup>o</sup>



Verifica-se um volume global de 2620:45:00 horas de formação realizadas em 2025, distribuídas de forma assimétrica pelas respostas sociais. O RSI, o CRPC e o CRI concentram a maior parte das horas de formação, revelando um investimento expressivo na qualificação das equipas que intervêm com pessoas com deficiência e em contextos de inserção socioprofissional, alinhado com a missão da Cercizimbra. Algumas respostas sociais (SA, COZ, JE, MANUT., MOT, RUR, SAP) não registaram horas de formação no período, o que sugere a necessidade de analisar, com os respetivos responsáveis, se este facto resulta da ausência de necessidades formativas identificadas, de constrangimentos operacionais ou de oportunidades formativas não concretizadas.

## Avaliação de desempenho





Observa-se uma concentração significativa de colaboradores no nível "Muito Bom", que representa mais de metade do total avaliado. Este resultado indica um desempenho globalmente elevado da equipa, com uma proporção reduzida de avaliações em nível apenas "Suficiente". O número de avaliações "Excelente" é residual, o que pode refletir critérios exigentes para a atribuição do nível máximo, mantendo a diferenciação de mérito dentro da organização.

## 9. PROJETOS E PARCERIAS DE CAPACITAÇÃO E PARTILHA DE CONHECIMENTO

<p>“No Trilho do Desafio”</p>	<p>Financiamento Externo por parte da SIC Esperança para implementação de projeto "No Trilho do Desafio" em parceria com o CR/PE no valor de 3.750€ (Dez. de 2025). A implementação irá decorrer durante 2026.</p>
<p>CAI/ Instituto de Apoio À Criança (IAC)</p>	<p>Contactos iniciados no final de 2025 para estabelecer protocolo de colaboração entre o IAC e o CAI que se irá efetivar a partir de 2026.</p>
<p>“Escolas Inclusivas”</p>	<p>Taxa de concretização: 100% Financiado pelo INR</p>
<p>“Somos Comunidade”</p>	<p>Taxa de concretização: 100% Financiado pelo INR</p>
<p>“In Thermae”</p>	<p>TX de concretização do projeto - 0% A Projeto iria decorrer entre 01/09/2025 a 28/11/2025. Custo global do projeto = €11.099,30 Financiamento aprovado do INR = €2.237,68, o qual recusamos por não nos ser possível angariar a verba restante.</p>
<p>“PRODUTO+APOIO”</p>	<p>TX de concretização do projeto - 100% Os equipamentos foram cedidos pelo departamento ação social da câmara municipal de sesimbra e por utentes que ofereceram as suas antigas cadeiras. Os equipamentos apresentam um bom estado de conservação geral podendo serem cedidos a pessoas com incapacidade ou em situação de dependência temporária.</p>
<p>“Saber e Cuidar – Partilha de Conhecimento e Boas Práticas”</p>	<p>TX de concretização do projeto - 100% O projeto "Saber e Cuidar" procurou criar um espaço estruturado de reflexão, aprendizagem mútua e melhoria continua. Verificou-se um elevado envolvimento da equipa, que demonstrou disponibilidade e interesse em partilhar experiências, estratégias de intervenção e metodologias utilizadas no trabalho diário com os utentes. Esta partilha permitiu não só a valorização do conhecimento de cada profissional, como também a identificação de práticas comuns e coerentes, revelando-se um espaço privilegiado para a reflexão critica sobre a prática profissional, promovendo a autoavaliação, a troca de perspetivas entre diferentes áreas profissionais, favorecendo uma abordagem mais integrada e centrada no utente, reforçando a importância do trabalho em equipa multidisciplinar.</p>
<p>“Espaço conVida - Gestão, Dinamização e Inventariação dos Espaços e Recursos do CACI”</p>	<p>TX de concretização do projeto - 88% Dos 14 espaços introduzidos no Mapa de Ocupação, foram verificados e definidos a ocupação de 11 espaços. Dos 7 espaços com mais material, foram realizados 6 Gestão de Stocks. A elaboração de inventários de materiais por espaços contribui para uma maior organização, facilitando o acesso aos recursos e promovendo uma utilização mais consciente e adequada dos mesmos. A participação ativa dos utentes na realização dos inventários revelou-se um aspeto particularmente positivo, reforçando o seu envolvimento, sentido de responsabilidade e valorização do espaço comum.</p>

## 10. REPRESENTATIVIDADE

	Representante da Cercizimbra no Conselho Municipal de Educação.
	Representante da Cercizimbra no CLAS alargado.

## 11. INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

### - Melhorias e Aquisições para o Espaço

- ✓ Sistema de Ar Condicionado - Instalação para o espaço do CAI, Creche e Pré-escolar - Equipamentos financiados pelo BPI
- ✓ Aquisição de mobiliário e equipamento para a Creche e Pré-escolar, financiado pela Instituição
- ✓ Aquisição de aquecedores para melhorar as condições no CRPC

### - Melhoria do Espaço Exterior:

- ✓ Aquisição de toldos de sombreamento Creche e Pré-escolar – Equipamentos financiados pelo BPI

### - Aquisições Tecnológicas:

- ✓ Telemóveis doados por instituição privada
- ✓ Computadores – 22 Adquiridos pela organização e 8 doados por instituições privadas
- ✓ Aquisição de um projetor para o CRPC – financiado por uma doação privada

### - Mobilidade Sustentável:

- ✓ Aquisição de veículo de ligeiros – Financiamento PRR e Restante financiado pela Instituição

## 12. GESTÃO e CONTAS

O presente relatório analisa a evolução da atividade da Cercizimbra durante o ano de 2025, com foco nos principais indicadores financeiros e económicos. A instituição demonstrou um compromisso contínuo com o apoio à comunidade e alcançou resultados positivos em diversas áreas, o que resultou num resultado final positivo.

Reforçámos os esforços de gestão e consequentemente o ano de 2025 encerrou com um resultado financeiro positivo. Esta evolução positiva deve-se maioritariamente a:

- ✓ Redução de custos com pessoal face a 2024, devido ao pagamento de subsídio de turno em 2024.
- ✓ O apoio de parceiros como o Banco Alimentar, o Modelo Continente e a Entreeajuda permitiu uma significativa redução dos custos com produtos e bens alimentares, contribuindo para a sustentabilidade da organização.
- ✓ O sucesso da campanha Pirlampo Mágico evidenciou o empenho da equipa e da comunidade, gerando um impacto positivo no funcionamento das respostas sociais da instituição.
- ✓ O aumento significativo do valor de consignação de IRS.

### Evolução da Atividade

De facto, o volume de negócios que equivale ao somatório das vendas e prestações de serviços atingiu um valor de 1.504.603,00 €, representando uma variação de 545,65% relativamente ao ano anterior.

Este aumento deve-se ao facto da Comissão de Normalização Contabilística ter dado instruções para registar as participações recebidas da Segurança Social referente a acordos típicos como prestações de serviços em vez de subsídios a exploração. Corrigindo esse efeito e considerando que em 2024, os referidos acordos típicos registaram 1 189 255,13€, o crescimento foi de 7,3%.

AA  
01

## Estrutura dos Rendimentos

Considerando a atividade da Cercizimbra, é importante divulgar que a rubrica outros rendimentos, sofreu uma diminuição de 47%, uma vez que passou de 2.332.832€ para 1.235.317 €. Para este decréscimo contribuiu principalmente a sub-rubrica de Subsídios à Exploração, com uma evolução negativa de 56% uma vez que os subsídios passaram de 2.128.200€ para 944.429 €. Este decréscimo é explicado pela alteração do critério de contabilização das participações da Segurança Social de acordos típicos, que passaram a ser lançados em prestações de serviços em vez de serem considerados subsídios a exploração como já foi referido.

No que diz respeito a sub-rubrica, outros rendimentos e ganhos existiu um aumento de 30%, ao evoluírem de 204.631€ para 290.541€, em consequência de um aumento dos proveitos/ ações da formação profissional.

## Estrutura dos Custos

Itens	PERÍODO		
	Dez 2023	Dez 2024	Dez 2025
Gastos com Pessoal	1.996.396,95	2.130.127,26	2.116.413,25
Nº Médio de Pessoas	123	127	118
Gasto Médio por Pessoa	16230,86	16772,66	17935,70

## Posição Financeira

A posição financeira da entidade ao longo dos três anos é analisada na tabela seguinte:

Itens	PERÍODO		
	Dez 2023	Dez 2024	Dez 2025
Ativo não corrente	1.356.085,69	1.318.840,99	1.300.934,27
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	<i>59,77%</i>	<i>59,03%</i>	<i>53,64%</i>
Ativo corrente	912.763,34	915.184,82	1.124.301,67
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>40,23%</i>	<i>40,97%</i>	<i>46,36%</i>
<b>Total ativo</b>	<b>2.268.849,03</b>	<b>2.234.025,81</b>	<b>2.425.235,94</b>
Capital Próprio	1.857.235,08	1.798.150,57	1.942.374,77
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>81,86%</i>	<i>80,49%</i>	<i>80,09%</i>
Passivo corrente	411.613,95	435.875,24	482.861,17
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>18,14%</i>	<i>19,51%</i>	<i>19,91%</i>
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>2.268.849,03</b>	<b>2.234.025,81</b>	<b>2.425.235,94</b>

## Proposta de Aplicação dos Resultados

A Cercizimbra – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Sesimbra apresentou, no período económico findo em 31 de dezembro de 2025, um resultado líquido de 130.646,78€. Dado que o artigo V, n.º 3, dos estatutos se refere exclusivamente à afetação de excedentes líquidos anuais, ou seja, a resultados positivos, propõe-se a aplicação do resultado positivo em resultados transitados.

## Agradecimentos

A Cercizimbra expressa o seu reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que, ao longo de 2025, contribuíram para a concretização da sua missão e para o desenvolvimento das suas atividades.

Dirigimos um agradecimento especial aos utentes e às suas famílias, que constituem a razão de ser da nossa intervenção e cuja confiança e participação ativa são fundamentais para o crescimento e melhoria contínua das respostas prestadas.

É igualmente devido um reconhecimento particular aos colaboradores da Cercizimbra, cujo profissionalismo, dedicação e sentido de responsabilidade representam um dos principais pilares da organização. O seu empenho e competência são determinantes para garantir a qualidade das respostas sociais e a sustentabilidade da instituição.

A Cercizimbra manifesta ainda o seu apreço aos parceiros institucionais, entidades públicas e privadas, bem como às organizações congéneres, cuja colaboração, cooperação e partilha de recursos têm contribuído de forma significativa para o reforço da intervenção da instituição e para a prossecução dos objetivos comuns de promoção da inclusão e da melhoria da qualidade de vida das pessoas apoiadas.

A todos os que, de diferentes formas, colaboraram com a Cercizimbra ao longo de 2025, expressamos o nosso sincero agradecimento.

## Disponibilização de Informação Financeira:

Para uma visão detalhada do nosso desempenho no período findo, disponibilizamos em anexo o relatório de gestão e as demonstrações financeiras. Estes documentos incluem:

Balanço

Demonstração dos Resultados por naturezas


Demonstração de Alterações do Capital Próprio

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Anexo

Estes documentos oferecem uma visão abrangente da saúde financeira da Cercizimbra, fornecendo informações sobre a nossa posição financeira, desempenho e fluxos de caixa.

Sampaio 17 de março de 2026

  
cercizimbra

COOPERATIVA PARA EDUCAÇÃO E  
REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE  
SESIMBRA, CRL.

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten signature]*

